



portalbenews.com.br

**SÃO PAULO** Obras para desafogar trânsito na região do aeroporto de Guarulhos são entregues ▶ **p5**

**ABASTECIMENTO** Governo Federal autoriza importação de 1 milhão de toneladas de arroz ▶ **p4**

Ricardo Stuckert/PR



## Energia verde produzida no país vai priorizar mercado interno, diz Lula

Durante inauguração da Planta de Etanol de 2ª Geração em SP, presidente afirmou que a ideia é gerar emprego e renda ▶ **p3**

Divulgação



**Base Aérea de Canoas começa hoje a operar voos comerciais** ▶ **p5**

## BE Job

Empresas de logística e transportes selecionam candidatos em todas as regiões ▶ **p6**

**OPINIÃO** Hudson Carvalho chama atenção para a importância de se colocar no lugar do outro ▶ **p7**

**OPINIÃO** Waldeck Ornélas analisa projetos de rotas que prometem conectar o Brasil e o continente ▶ **p8**

**OPINIÃO** Augusto Cesar Barreto Rocha fala de desafios e oportunidades para uma modernidade sustentável na Amazônia ▶ **p9**

## EDITORIAL

# Por uma política energética equilibrada

A inauguração da Planta de Etanol de 2ª Geração no Bioparque Bonfim, em Guariba, São Paulo, na última sexta-feira, marca um avanço significativo para o Brasil no campo da energia verde. A declaração do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, enfatizando que a energia verde produzida no País será destinada prioritariamente ao mercado interno, reflete um compromisso com o desenvolvimento econômico e a geração de empregos. No entanto, a abordagem estratégica deve considerar tanto a necessidade de fortalecimento do mercado interno quanto a importância de manter relações comerciais robustas com parceiros internacionais.

A inovação representada pelo etanol de segunda geração, que utiliza bagaço e outros resíduos agrícolas, demonstra o potencial do Brasil para liderar a transição energética global. Com uma pegada de carbono significativamente menor que a da gasolina comum e até mesmo do etanol de primeira geração, esta tecnologia coloca o País na vanguarda das soluções sustentáveis. A planta, administrada pela Raízen, destaca-se não apenas pela produção de 82 milhões de litros de etanol anualmente, mas também pelo emprego de mais de 2,5 mil pessoas, evidenciando os benefícios sociais e econômicos dessa iniciativa.

A afirmação do presidente Lula de que a energia verde deve gerar empregos e desenvolvimento dentro do Brasil é crucial. Atrair investimentos internacionais para a produção local de máquinas e equipamentos de energia verde pode transformar o País em um polo de inovação tecnológica, promovendo crescimento econômico sustentável.

Contudo, a política energética brasileira deve equilibrar essa prioridade interna com a necessidade de se manter um fornecedor confiável de energia limpa para o mercado global. Negligenciar os clientes internacionais seria um erro estratégico. O Brasil possui uma posição única e vantajosa no cenário mundial, com vastos recursos naturais e uma capacidade comprovada de inovação em energias renováveis.

Participar ativamente da transição energética global não apenas fortalece a imagem do País como um líder ambiental, mas também abre portas para novas oportunidades de comércio e cooperação internacional.

A estratégia ideal deve proteger e desenvolver o mercado interno, garantindo que a energia verde beneficie diretamente a população brasileira, enquanto se mantém aberto ao comércio internacional. Fornecer energia limpa a parceiros estrangeiros pode ser um catalisador para atrair investimentos e fomentar o desenvolvimento tecnológico.

Além disso, fortalecer essas relações comerciais contribui para a estabilidade econômica e fortalece o papel do Brasil no cenário global de sustentabilidade.

Portanto, a política energética deve ser abrangente e equilibrada, priorizando o desenvolvimento interno sem desconsiderar a importância dos mercados externos. A transição para uma economia verde oferece uma oportunidade sem precedentes para o Brasil se posicionar como um líder global em energias renováveis, promovendo tanto o crescimento econômico interno quanto a cooperação internacional sustentável.

## NESTA EDIÇÃO



### ▲ MANCHETE

- 3 Energia verde produzida no país terá mercado interno como prioridade, diz Lula

### HUB

- 3 Ministro diz que a previsão, agora, é que o Programa Voa Brasil seja concluído até o final do próximo mês

### NACIONAL

- 3 Ordem de serviço para prevenção de enchentes no interior de SP é assinada
- 4 Obras para desafogar trânsito na região do Aeroporto de Guarulhos são entregues

Governo autoriza importação de 1 milhão de toneladas de arroz

### REGIÃO SUL

- 5 Base Aérea de Canoas começa a operar voos comerciais

### BE JOB

- 6 Empresas de logística e transportes selecionam candidatos

### OPINIÃO

- 7 "Ponha-se no seu lugar!? Não vamos construir juntos o "nosso" lugar", por Hudson Carvalho
- 8 "Ferrovia Transoceânica ou Transulamericana?", por Waldeck Ornélas
- 9 "Amazonas: o moderno que não avança", por Augusto Cesar Barreto Rocha



#### Sistema BE News de Comunicação

**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520,  
Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

#### Diretor-presidente

Fabício Julião

#### Diretor-superintendente

Márcio Delfim

#### Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

#### Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

#### Diretora comercial

Roberta Riccioppo

#### Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

#### Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

#### Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

#### Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

#### Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,  
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

#### Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@redebenews.com.br](mailto:atendimento@redebenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

### PUBLICIDADE

[publicidade@redebenews.com.br](mailto:publicidade@redebenews.com.br)

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO  
E COLABORADORES  
leopoldo.figueiredo@redebene.com.br

#### Títulos verdes 1

A segunda emissão de títulos soberanos sustentáveis do Brasil no mercado internacional, prevista para ocorrer nos próximos meses, levantando US\$ 2 bilhões, vai financiar empreendimentos de economia circular e de saneamento. O planejamento integra o relatório de pré-emissão que o Tesouro Nacional divulgou na última sexta-feira, dia 24.

#### Títulos verdes 2

Como na primeira emissão dos títulos verdes, realizada em Nova York, nos Estados Unidos, no ano passado, os projetos ambientais vão ficar com 50% a 60% dos recursos obtidos no exterior, enquanto as ações sociais serão o destino dos 40% a 50% restantes. Mas os empreendimentos ambientais atendidos terão um outro perfil. Os de energia renovável ficarão com 30% a 34%; os de transporte limpo, 13% a 17%; controle de emissões de gases de efeito estufa, 4% a 5%; adaptação às mudanças climáticas, 1% a 4%; biodiversidade terrestre e aquática, 1% a 2%; eficiência energética, 0,5% a 1%; e economia circular, 0,5% a 1%.

#### Títulos verdes 3

Segundo o Tesouro Nacional, esse perfil ainda pode ser alterado, para financiar ações de reconstrução do Rio Grande do Sul, estado atingido por fortes chuvas e alagamentos.

#### Voa Brasil 1

O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, informou que o lançamento do programa Voa Brasil foi adiado devido às enchentes no Rio Grande do Sul. A previsão, agora, é que ele seja concluído até o final do próximo mês.

#### Voa Brasil 2

Antes, Costa Filho planejava o lançamento do programa Voa Brasil para abril. "Ele está pronto. A gente está construindo com a Casa Civil alguns detalhes. A gente estava para apresentar agora, nesse período, mas, por conta da situação do Rio Grande do Sul, todo o nosso esforço, da equipe ministerial, neste momento emergencial, está em atender o estado", disse.

#### Transnordestina

A governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (PSDB), destacou que a retomada das obras a Ferrovia Transnordestina poderá ser realizada a partir de uma parceria público-privada (PPP), com recursos particulares e públicos, como está ocorrendo com parte do projeto no Ceará.

# Energia verde produzida no país terá mercado interno como prioridade, diz Lula

Presidente participou da inauguração da Planta de Etanol de 2ª Geração no Bioparque Bonfim, no interior de SP

Da Redação  
redacao.jornal@redebene.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participou na sexta-feira, dia 24, da inauguração da Planta de Etanol de 2ª Geração no Bioparque Bonfim, localizado em Guariba, no interior de São Paulo. Ele afirmou que a energia verde produzida no país será destinada prioritariamente ao mercado interno, com o objetivo de gerar empregos, renda e riqueza para a população.

"Se quiserem, que venham utilizar energia verde aqui, trazendo emprego e desenvolvimento para cá. Que venham produzir as máquinas deles aqui. Não adianta querer produzir aço verde na China ou na Alemanha. Venham produzir aqui", disse o presidente.

O evento também contou com a presença do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que endossou a declaração de Lula.

"O etanol traz desenvolvimento à nossa indústria brasileira. Geramos emprego e renda para a nossa população. Com o parque de bioenergia Bonfim, o Brasil passa a produzir mais 82 milhões de litros de etanol de segunda geração por ano. Teremos uma pegada de carbono 80% menor que a gasolina comum brasileira e 30% menor que o etanol de primeira geração. Uma inovação tecnológica significativa no setor de bioener-



Ricardo Stuckert/PR

Durante a visita à fábrica, Lula também destacou que nenhum país consegue competir com o Brasil em termos de políticas voltadas para combustíveis renováveis e energia limpa

gia e exemplo da economia circular rentável", declarou o ministro.

Lula também destacou que nenhum país consegue competir com o Brasil em termos de políticas voltadas para combustíveis renováveis e energia limpa.

"É preciso que o mundo compreenda que esse país não é

um país pequeno. É um país grande, com boa base intelectual e pesquisadores com capacidade extraordinária de fazer qualquer coisa que outros países fazem. Mas eles têm de entender que a gente não vai ficar produzindo hidrogênio verde só para exportar para eles", afirmou. Administrada pela empre-

sa Raizen, a unidade é considerada a maior do mundo, com um investimento de R\$ 1,2 bilhão e potencial para produzir 82 milhões de litros de etanol por ano. O Bioparque emprega mais de 2,5 mil pessoas, sendo 230 dedicadas exclusivamente a essa planta.

O etanol de segunda geração se distingue por utilizar o bagaço resultante da produção de açúcar e etanol comum. Esse material é combinado com outros ingredientes e resíduos, como palha, permitindo aumentar a produção em até 50% sem necessidade de ampliar a área plantada. Além disso, esse processo reduz em até 30% a emissão de gases de efeito estufa.

Além do etanol de primeira e segunda geração, o bioparque produz açúcar e biogás, que alimenta geradores para fornecer energia elétrica à unidade.

**Unimed** Santos

Aqui tem gente. Aqui tem cuidado. Aqui tem Unimed.

**Vendas: (13) 4009 8200**

**JRB&B**  
Gestão de Benefícios  
[www.jrb.com.br](http://www.jrb.com.br)

## Ordem de serviço para prevenção de enchentes no interior de SP é assinada

Cidade de Araraquara receberá investimento federal de R\$ 143 milhões após ter sido atingida por fortes chuvas em dezembro de 2022

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redebene.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), assinou a Ordem de Serviço para o início das obras de macrodrenagem e reurbanização nas áreas afetadas por enchentes em Araraquara (SP), na sexta-feira (24). Serão investidos R\$ 143 milhões pelo Governo Federal após o município ser atingido por fortes chuvas em dezembro de 2022.

Serão realizadas a construção de uma lagoa de retenção, visando prevenir inundações na cidade, além de obras de saneamento integrado nas bacias dos rios Ribeirão do Ouro, Córrego da Servidão, Córrego Capão do Paiva e afluentes.

"No nosso governo é proibido falar a palavra gasto em coisas que são investimento. Araraquara é uma cidade que teve um desastre climático e, igual a qualquer outra cidade, merece R\$ 143 milhões, se não mais", disse Lula.

Os efeitos dos fenômenos climáticos intensos provocaram danos em nove pontos da cidade. A infraestrutura de uma ponte localizada às margens do Ribeirão das Cruzes cedeu, provocando a morte de seis pessoas. Além disso, houve prejuízos no centro urbano do município, incluindo alagamentos, queda de árvores e falta de abastecimento de energia.

Uma das lagoas para retenção de enchentes será construída em uma área de linha férrea desativada, cedida pelo Minis-

tério dos Transportes à Prefeitura em maio deste ano. O trecho de 2,5 km, que estava não operacional, será utilizado para viabilizar o Parque dos Trilhos.

O novo projeto incluirá a estruturação de ciclovias, áreas verdes e espaços de lazer e convivência para os moradores do município. A iniciativa integrará trechos anteriormente divididos pela linha férrea, agora contornada pelos trilhos, em uma obra financiada pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 1).

## NACIONAL

# Obras para desafogar trânsito na região do Aeroporto de Guarulhos são entregues

Governo Federal inaugurou o novo trevo Jacu-Pêssego e a pista marginal no sentido São Paulo

Márcio Ferreira/MT

Da Redação  
redacao.jornal@redenebnews.com.br

Duas obras na rodovia Presidente Dutra inauguradas no sábado (25) prometem desafogar o trânsito na região do Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP). Em cerimônia que contou com as presenças do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e de membros da cúpula do Governo Federal, foram entregues o novo trevo Jacu-Pêssego, no km 213, e a pista marginal no sentido São Paulo, entre o km 209,5 e o km 211,8, do trevo de Bonsucesso.

Segundo o Governo, as duas obras trazem maior segurança e um avanço estratégico para a economia do país. Cerca de 50% de todo o PIB nacional passa pela rodovia, e tanto o trevo como a pista marginal ficam a menos de cinco quilômetros do aeroporto.

Em seu discurso, Lula destacou que a entrega das obras ocorreu nove meses antes do previsto no cronograma inicial, que estabelecia fevereiro de 2025 como a data de conclusão. O trecho é uma das principais rotas de escoamento da



Cerca de 50% de todo o PIB nacional passa pela Via Dutra, e tanto o trevo como a pista marginal recém-inaugurados ficam a menos de 5 km do Aeroporto de Guarulhos

produção nacional e atenderá uma das áreas mais densas e povoadas de Guarulhos, a segunda maior cidade em população de São Paulo. De acordo com a concessionária CCR, aproximadamente 300 milhões de viagens são realizadas anualmente na rodovia, popularmente conhecida como Via Dutra.

"A partir de hoje, ninguém vai ficar duas horas no trânsito nesta parte da rodovia. Nunca

mais um professor vai chegar cansado para dar aula. A enfermeira vai entrar no trabalho na hora certa. O marido não vai mais esperar duas horas para esposa chegar em casa", disse o presidente.

O ministro dos Transportes, Renan Filho, ressaltou a importância da parceria entre a União e o setor privado, já que o trecho faz parte de um contrato de concessão com o Grupo CCR.

Ele também mencionou as grandes obras de infraestrutura em andamento no país e destacou a melhoria na qualidade da rodovia.

"Estamos investindo o triplo do que aplicado em 2022. Recebemos da gestão anterior uma BR-116 com qualidade do pavimento ruim. Estamos mudando isso a passos largos. Aumentamos o número de trechos considerados bons, o per-

centual passou de 29% para 49% na Dutra. E no ano que vem, queremos atingir a marca de 60%", afirmou.

Renan Filho antecipou que outras obras em rodovias federais estão previstas para São Paulo, incluindo a ampliação da via expressa que liga ao Aeroporto de Guarulhos e a construção da ponte do Tatuapé.

O Governo também informou que outras melhorias no trecho ainda serão entregues. Estão previstas no contrato a ampliação da pista expressa, a construção de novos viadutos e um novo acesso à capital do estado. Esse conjunto de obras está estimado em R\$ 1,4 bilhão e deverá gerar 4 mil novos postos de trabalho diretos e indiretos na região metropolitana.

Essas obras fazem parte dos investimentos obrigatórios previstos no contrato de concessão firmado entre o Governo Federal e a concessionária CCR, que administra a Dutra e a Rio-Santos (BR-101/RJ/SP). O contrato prevê investimentos de R\$ 14,8 bilhões ao longo de sua vigência, destinados a serviços operacionais e intervenções para aumentar a segurança e a capacidade operacional no eixo Rio-São Paulo.

## Governo autoriza importação de 1 milhão de toneladas de arroz

Medida visa garantir o abastecimento em todo o país, afetado pelas enchentes no Rio Grande do Sul

Divulgação

Da Redação  
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O Governo Federal autorizou a compra de até um milhão de toneladas de arroz importado para garantir o abastecimento em todo o país, afetado pelo fenômeno climático no Rio Grande do Sul. Este estado é responsável por 70% da produção de arroz consumido no Brasil.

A autorização foi concedida por meio de uma medida provisória assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na sexta-feira (24). Foram liberados R\$ 7,2 bilhões para a compra de arroz, com o preço



A medida do Governo permite ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, através da Conab, realizar a aquisição de até 1 milhão de toneladas de arroz

tabelado em R\$ 4 por quilo, visando assegurar que o cereal chegue diretamente ao consumidor final, garantindo o abastecimento alimentar em todo o

território nacional. A medida permite ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, através da Companhia Nacional

de Abastecimento (Conab), realizar a aquisição.

O estoque será destinado à venda direta em mercados de vizinhança, supermercados, hi-

permercados e outros estabelecimentos comerciais com ampla rede de pontos de venda nas regiões metropolitanas.

Entretanto, o governo do Rio Grande do Sul afirma que a safra de arroz do estado é suficiente para atender à demanda do país. Segundo dados do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga), a safra 2023/2024 de arroz no estado deve atingir cerca de 7,1 milhões de toneladas, apesar das perdas causadas pelas inundações de maio. Esse número é próximo ao da safra anterior, que foi de 7,2 milhões de toneladas.

# Base Aérea de Canoas começa a operar voos comerciais

Terminal tenta suprir a demanda causada pelas enchentes que resultaram no fechamento do Aeroporto de Porto Alegre

Da Redação  
redacao.jornal@redeneews.com.br

A partir desta segunda-feira (27), a Base Aérea de Canoas (RS) começará a operar voos comerciais, transportando passageiros e cargas. Esta medida visa suprir a demanda de transporte aéreo no Rio Grande do Sul, causada pelas fortes chuvas e enchentes que resultaram no fechamento temporário do Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre.

A autorização foi dada em uma reunião extraordinária da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e publicada em edição extra do Diário Oficial da União no dia 20. Com esta decisão, a Fraport Brasil, operadora do terminal, será responsável pelas operações aéreas civis



Divulgação/Esquadrão Pampa

Segundo a concessionária Fraport, que vai administrar o Aeroporto de Canoas, os passageiros devem se apresentar com pelo menos três horas de antecedência ao voo

em Canoas.

A concessionária informou que o embarque e desembarque de passageiros ocorrerão em um local temporário: o Terminal Park-Shopping Canoas. Esse local oferece espaço para as companhias aéreas realizarem check-in, despacho de bagagem e embarque dos passageiros. O terminal funcionará a partir das 6 horas e fe-

chará conforme a programação do último voo do dia.

Equipamentos de raio-X, detectores de metal e dispositivos para a inspeção de passageiros e bagagens de mão foram instalados, com supervisão da Polícia Federal, conforme exigido pela legislação aeroportuária. Após esses procedimentos, os passageiros aguardam na

sala de embarque para, posteriormente, serem transportados via terrestre à Base Aérea de Canoas, acompanhados por funcionários da Fraport Brasil e das companhias aéreas.

Os passageiros devem se apresentar no terminal com pelo menos três horas de antecedência ao voo. O processo de embarque será encerrado uma

hora e meia antes da partida. Após esse período, não será possível ingressar na sala de embarque. O acesso à Base Aérea será exclusivo para aqueles que realizarem os procedimentos de embarque no Park-Shopping Canoas e somente por meio de ônibus identificado pela Fraport Brasil. Os passageiros não devem se dirigir diretamente à Base Aérea.

Mais de 130 voos serão operados para atender ao Rio Grande do Sul. Além de Canoas, a malha comercial inclui os aeroportos de Caxias do Sul, Santo Angelo, Passo Fundo, Pelotas, Santa Maria e Uruguaiana, além das cidades catarinenses de Florianópolis e Jaguaruna.

**BE NEWS 19h**

**VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!**

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

**NÚRIA BIANCO**

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube  
@tv\_benews



www.tvbenews.com.br

REDE  
**BE NEWS**  
JORNAL • PORTAL • TV

Todas as segundas-feiras, o BE Job traz uma relação de vagas de emprego abertas pelas empresas mais relevantes nos setores de infraestrutura, transportes e logística. No Norte, a Hidrovias do Brasil seleciona profissionais para o cargo de Analista de Sistemas PL. No Sudeste, a EcoRodovias contrata para o cargo Especialista Gestão Projetos I. Confira essas e outras vagas a seguir.

## REGIÃO NORTE

### Ensino Superior

#### ANALISTA DE SISTEMAS PL

**Empresa:** Hidrovias do Brasil  
**Cidade:** Belém (PA)  
**Período:** Tempo integral  
**Atividade:** Apoiar os analistas técnico funcionais – Product Owners na construção de requerimentos contribuindo na implementação de soluções tecnológicas, prover suporte primeiro nível documentando as devidas tratativas na ferramenta de chamados e abastecendo a base de conhecimento com procedimentos e atuar nas homologações das funcionalidades para garantir qualidade nas entregas em ambientes de produção.  
**Requisitos:** Formação na área de: Ciência da Computação, Sistemas da Informação, Análise e Desenvolvimento de Sistemas ou em áreas correlatas.  
**Inscrições:** <https://acesse.one/Boe6u>

### Ensino Médio

#### ALMOXARIFE

**Empresa:** Suzano  
**Cidade:** Belém (PA)  
**Período:** Tempo Integral  
**Atividade:** Atender as programações de atividades definidas pelos Técnicos do almoxarifado e superior imediato, realizar contagem para inventário rotativo e cumprir os procedimentos de segurança e requisitos ambientais, zelando pela integridade física própria e dos demais indivíduos envolvidos nas atividades que executa e preservando o patrimônio da empresa.  
**Requisitos:** Conhecimento do Pacote Office, Habilitação - Categoria B e Experiência na área de Logística.  
**Inscrições:** <https://l1nk.dev/lg5TX>

## REGIÃO NORDESTE

### Ensino Superior

#### AGENTE MARÍTIMO JR

**Empresa:** Wilson Sons  
**Cidade:** São Luís (MA)  
**Período:** Híbrido  
**Atividade:** Controle de certificados, acompanhamento de inspeções e confecções de processo para a Marinha, Anvisa e Aeronáutica nos portos da região, aberturas de DUVS no sistema PSP (Porto sem papel) e controle de processos internos, elaboração de estimativas de custos e suporte aos clientes, aos atendimentos das normas da autoridade marítima.  
**Requisitos:** Formação em Administração, Logística, Comércio Exterior ou Relações Internacionais, Inglês avançado (Será testado) e Carteira de Habilitação.  
**Inscrições:** <https://wilsonsons.gupy.io/jobs/6610253>

### Ensino Médio

#### OFICIAL VIA PERMANENTE – GERÊNCIA DE ATIVOS LINEARES

Vaga Afirmativa Para Mulheres  
**Empresa:** Vale  
**Cidade:** São Luis (MA)  
**Período:** Tempo integral  
**Atividade:** Carregar e descarregar materiais e acessórios da via permanente, fazer desobstrução da via e limpeza em geral de chaves, peças e linha e executar, manter e orientar a limpeza e conservação das instalações e equipamentos e ferramentas.  
**Requisitos:** Conhecimento Básico em Pacote Office, Disponibilidade de residir em São Luis, São José de Ribamar, Raposa ou Paço do Lumiar e disponibilidade para trabalhar em turnos.  
**Inscrições:** <https://l1nk.dev/Weez2>

## REGIÃO CENTRO-OESTE

### Ensino Superior (Cursando)

**Empresa:** Bunge  
**Cidade:** Rondonópolis (MG)  
**Período:** Tempo integral  
**Atividade:** Atuar com Foco em melhoria de processos na área de controladoria (fiscal,

faturamento, balança, estoque e contábil) sugerindo melhorias para atividades da Regional, atuar com desenvolvimento de ferramentas e relatórios utilizando Excel, Power Point, Power BI, Power App, Power Automate e Sharepoint, otimizando as informações para ajudar a liderança nas tomadas de decisões e acompanhar as atividades da área garantindo cumprimento dos fluxos.  
**Requisitos:** Pacote office (avançado será um diferencial), ser organizado, analítico, melhoria contínua de processos e formação em andamento (Administração, Ciencia Contabeis, Economia, Sistema de Informação).  
**Inscrições:** <https://l1nk.dev/34DrW>

### Ensino Médio

#### OPER CLASSIFICADOR II

**Empresa:** Bunge  
**Cidade:** Cristalina (GO)  
**Período:** Tempo integral  
**Atividade:** Realizar a classificação dos cereais por meio da análise de umidade, impurezas e defeitos dos grãos e existência de grãos transgênicos, utilizando-se de técnicas e aparelhos apropriados, zelar pela segurança no ambiente de trabalho, por meio da observação das normas de segurança e da participação nos DDS de Segurança, visando a não ocorrência de incidentes / acidentes e Participar da limpeza anual dos silos e armazéns durante o período de safra e entre safra em trabalhos de espaço confinado/altura e na operação do setor de recebimento de soja,  
**Requisitos:** Conhecimento em classificação e armazenagem de grãos, disponibilidade para trabalhar em turnos.  
**Inscrições:** <https://l1nk.dev/ATda2>

## REGIÃO SUDESTE

### Ensino Superior

#### ANALISTA DE SUPRIMENTOS PLENO

**Empresa:** Hidrovias do Brasil  
**Cidade:** Santos (SP)  
**Período:** Tempo integral  
**Atividade:** Realizar Projetos de melhoria, receber requisições

de compra e executar processo de cotação de serviço, produto e/ou equipamentos e aprimorar SAP, realizar o cadastro de material.  
**Requisitos:** Formação não especificada, experiência na área de Suprimentos e conhecimento avançado no Pacote Office.  
**Inscrições:** <https://l1nk.dev/logYz>

#### ESPECIALISTA GESTÃO PROJETOS I

**Empresa:** EcoRodovias  
**Cidade:** São Bernardo do Campo (SP)  
**Período:** Tempo integral  
**Atividade:** Liderar tecnicamente, na sua área de especialização, projetos de baixa, média e alta complexidade, definindo e controlando equipes envolvidas, escopo, cronograma, execução e impactos na carteira de projetos (CAPEX) e assessorar tecnicamente, na sua área de especialização, as demais áreas no que se refere ao desenvolvimento de projetos, propostas, processos, novos sistemas, metodologias, provendo orientação e direcionamento para solução de problemas.  
**Requisitos:** Formação em Engenharia, com Especialização, Pós-graduação relacionada ao tema (segurança viária) e Conhecimento técnico em segurança viária: sinalização horizontal, sinalização vertical, elementos de proteção e segurança, estudos de acidentes, metodologia iRap, programas de redução de acidentes, estudos de segurança, entre outras.  
**Inscrições:** <https://l1nq.com/OtEB4>

### Ensino Fundamental

#### OPERADORA PEDÁGIO

vaga afirmativa para mãe solo  
**Empresa:** EcoRodovias  
**Cidade:** Uberlândia (MG)  
**Período:** Tempo integral  
**Atividade:** Utilizar corretamente o Sistema de Arrecadação nas atividades de cobrança e registro de passagem de veículos, efetuar a arrecadação de tarifas de pedágio, classificar os veículos de acordo com as regras de cobrança, verificando a autenticidade do numerário

utilizado, emitindo recibo após a conclusão da operação e registrar e liberar a passagem de veículos isentos e cargas especiais, anotando dados como: horário da passagem, especificações do veículo, número de eixos e identificação do patrimônio.  
**Requisitos:** ter disponibilidade para trabalhar em escala 2x2 (incluindo finais de semana) e vaga exclusiva para mãe solo.  
**Inscrições:** <https://acesse.one/KXwWx>

## REGIÃO SUL

### Ensino Superior

#### ANALISTA DE OPERAÇÕES DE REBOCADORES JR

**Empresa:** Wilson Sons  
**Cidade:** Rio Grande (RS)  
**Período:** Tempo integral  
**Atividade:** Gerenciar abastecimento, acompanhar visitas, vistorias e fiscalizações à bordo, preparar e enviar/entregar documentação para renovação/solicitação junto a entidades marítimas e apurar cancelamentos, postergações e desistências de manobras, lançar valor de afretamento nos nossos sistemas (TugSys - SAMA).  
**Requisitos:** Curso superior completo na área portuária e/ou administração e finanças, conhecimentos no segmento marítimo e de rebocadores e conhecimentos básicos de marinharia e normas do porto de Rio Grande.  
**Inscrições:** <https://acesse.one/4Y3yc>

### Ensino Médio

#### LOGÍSTICA - CONFERENTE

**Empresa:** Ambev  
**Cidade:** Eldorado do Sul (RS)  
**Período:** Tempo integral  
**Atividade:** Responsável por movimentação de produtos e ativo de giro (recebimento, conferência, carregamento e descarregamento), conferência física e lançamento em sistema eletrônico padrão de cargas recebidas e de saída de produto/material e verificação de estoque.  
**Requisitos:** Disciplina no cumprimento de rotina e conhecimento de Word e Excel.  
**Inscrições:** <https://l1nk.dev/AYkgN>



## HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,  
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas

opinio@portalbenews.com.br | elaboreonline@gmail.com

### ► ESTRATÉGIA

# Ponha-se no seu lugar!? Não vamos construir juntos o “nosso” lugar

((

Quando não sabemos nos colocar no lugar do outro, a vida nos coloca lá para aprendermos na prática.”

*Uma verdade, de autor desconhecido*

Meu sogro, Jahury Brandão, tem oitenta e seis anos. Ou, como ele diz, “indo para oitenta e sete”. Sempre se comportou em relação a mim como um pai, somando-se ao que tive. Além de parentes, somos vizinhos, por isso, nos vemos bastante. Mesmo nas semanas mais corridas, temos uma rotina, aos sábados pela manhã, que não falha: uma passada na lotérica para um joguinho que ele adora, o mercado, para repor o que falta na dispensa, e às vezes um corte de cabelo e barba.

É justamente nesse barbearia que frequentamos há anos, onde ele se supera. Não há quem não o conheça. Os barbeiros param o que estão fazendo para abraçá-lo. Os clientes, que até então não o conheciam, falam com ele como se fossem velhos amigos. É o Rei da Simpatia e vai além. Em nossas conversas frequentes, sei que ele é bom em criar empatia também, essa capacidade de se colocar no lugar do outro.

Aliás, pesquisando para a produção desse texto, buscando as razões, os resultados e as melhores formas de nos colocarmos no lugar do outro, encontrei, quase exclusivamente, referências à empatia, como forma de fazê-lo.

Reconheço o quanto ela é importante, que é um bom começo, mas me parece pouco dizer que uma única competência seja capaz, verdadeiramente, de nos colocarmos no lugar do outro. A construção e manutenção dos relacionamentos é algo muito complexo, o mundo e as pessoas são muito complexos para uma simplificação desse tamanho, ainda mais num momento em que as posições da maioria das pessoas estão polarizadas. Parece que vivemos um imenso Fla-Flu, onde só se pode torcer para um time ou para o outro. Ou temos a mesma visão de mundo ou somos inimigos mortais.

Na sociedade em geral, isso é péssimo. No ambiente corporativo, onde os resultados dependem de quanto somos capazes de trabalhar em conjunto, a falta de capacidade de colocar-se no lugar do outro pode ser devastadora.

Então vamos lá, pensar além da tão importante empatia. A minha experiência pessoal mostra que o primeiro passo é derrubarmos internamente a tendência a uma certa arrogância que temos de achar que estamos sempre certos. Ou que, na remota possibilidade de não estarmos, um especialista – de preferência um que concorde conosco – possa ajudar. Há um experimento muito interessante que mostra como essa linha de raciocínio é pouco eficaz. Uma pesquisadora norte-americana reuniu um grupo de pessoas e, com elas, simulou um programa de auditório, aqueles de perguntas e respostas. Os participantes poderiam responder às perguntas sobre temas

variados, usando seus próprios conhecimentos, pedir auxílio “aos universitários” ou à plateia, composta de pessoas de qualificações e experiências variadas.

O maior nível de acerto nas respostas da plateia sobre os especialistas e desses sobre a opinião individual aconteceu na grande maioria das vezes, dando razão ao dito popular que diz que duas cabeças pensam melhor do que uma. Abrir-se ao que pensa o outro, principalmente se for diferente de nossa opinião, abre um leque de vantagens, inclusive a de agregar o pensamento fora da caixa, além do divergente.

O desafio, então, não está em compreender que é um bom caminho. Está em desprender-se e ter coragem de fazer, simplesmente. Temos que vencer a síndrome de Gabriela. Lembra da música? “Eu nasci assim, eu cresci assim, vou ser sempre assim”. Não funciona.

Entendo que boa parte da resistência em colocar-se no lugar do outro vem do receio de assumir integralmente a posição do outro. Não é disso que estamos falando. O objetivo é ouvir o contraditório para melhorar a nossa própria interpretação dos fatos e dados que dispomos e, a partir daí, formar uma terceira opinião, melhor que as duas anteriores. Um pouco de conversa e todos crescemos.

Perceba que o binômio falar-ouvir, base dessa dinâmica e que será acionado, muitas e muitas vezes até obtermos resultados, não pode confundir comportamentos: o fato de um lado ser educado o suficiente para ouvir, não pode ser confundido com a possibilidade de ser enganado. É um jogo de cartas abertas. Quase não há mais ingênuos no mundo e quando existem, aprendem rápido que estão sendo enganados. O segredo aqui é entender não apenas o que o outro lado pretende, mas por que pretende.

No ambiente organizacional, as empresas têm um papel fundamental a exercer nesse cenário. Não podem cometer dois pecados mortais: o primeiro é deixar espalhar a cultura do medo. Ouvir o outro e, a partir desse ponto, criar novas e melhores soluções, é um processo de aprendizado que começa com falhas e vai melhorando na medida em que se aprimora. Se punirmos as naturais ocorrências negativas do início, a ideia tende a morrer. O segundo é gerenciar pelo conflito. Em outras palavras, tentar tirar o melhor das pessoas estimulando a competição não sadia entre os membros das equipes. Sinalizar para a organização que alguém que derrota ideias dos demais é bem visto também encerra o processo. Por reação, os preteridos agirão da mesma forma e o nível de conflito subirá, tomando o lugar das soluções construídas em conjunto. Ou saímos todos melhores do que entramos ou não funciona.

Por fim, repasso o ponto fundamental para despertar em cada um de nós essa capacidade tão importante que é colocar-se no lugar do outro: vencer a nossa própria natureza, que tende a concluir que nossa visão é única e melhor que as demais.

Usarei uma história conhecida: Um escorpião estava à beira do rio pretendendo atravessar para a outra margem. Pediu então ao sapo que o ajudasse. Esse, de imediato, negou, afirmando saber que o seu “carona” o mataria no meio do caminho. Ante a insistência do escorpião, que afirmava saber que não poderia fazer nada, sob pena de ambos morrerem afogados, concordou em transportar o “amigo”. No meio do caminho, foi surpreendido por uma ferroada mortal. Só teve tempo de dizer: Você prometeu que, ... e de ouvir a resposta do escorpião: Pois é, eu disse, mas essa é a minha natureza. E assim, afogaram-se.

Enquanto formos “escorpiões”, nada disso funcionará.

ENTÃO VAMOS LÁ, PENSAR ALÉM DA TÃO IMPORTANTE EMPATIA. A MINHA EXPERIÊNCIA PESSOAL MOSTRA QUE O PRIMEIRO PASSO É DERRUBARMOS INTERNAMENTE A TENDÊNCIA A UMA CERTA ARROGÂNCIA QUE TEMOS DE ACHAR QUE ESTAMOS SEMPRE CERTOS. OU QUE, NA REMOTA POSSIBILIDADE DE NÃO ESTARMOS, UM ESPECIALISTA – DE PREFERÊNCIA UM QUE CONCORDE CONOSCO – POSSA AJUDAR

## OPINIÃO

**WALDECK ORNÉLAS**

Ex-ministro da Previdência Social, especialista em Planejamento Urbano-regional e autor de Cidades e Municípios: gestão e planejamento.

[opinio@portalbenews.com.br](mailto:opinio@portalbenews.com.br)

## ▶ PLANEJAMENTO

## Ferrovias Transoceânica ou Transulamericana?



ideia de conectar os oceanos Atlântico e Pacífico, cruzando a América Latina de leste a oeste, não é nova. E várias são as alternativas e iniciativas existentes. Hoje, o objetivo comum é revolucionar as relações comerciais e logísticas entre a América do Sul e a Ásia, reduzindo custos e tempo de transporte.

País de vasta extensão territorial e a mais importante economia do continente, fazendo fronteira com quase todos os países sul-americanos, dificilmente o Brasil contará com apenas uma única ligação dessa natureza. A questão está em quantas, quando e por onde.

Enquanto se discute a ligação ferroviária entre o Atlântico e o Pacífico, a região Sudeste passará a contar, em breve, com a Rota Bioceânica, também conhecida como Rota de Capricórnio, em avançado estágio de implantação.

Trata-se de um corredor rodoviário com 2.396km de extensão, unindo Brasil, Paraguai, Argentina e Chile, que prevê uma redução de 9,7 mil quilômetros em relação ao percurso atual e de 12 dias no tempo de viagem. Prioridade indiscutível, a Rota Bioceânica também deverá contar, posteriormente, com uma via ferroviária.

Um outro traçado cogitado é o do Corredor Ferroviário Bioceânico Central, ligando Santos-Campo Grande-Corumbá, no Brasil, a Puerto Suarez, na Bolívia (aproveitando a linha férrea que vai de Corumbá a Puerto Suarez), até alcançar o Porto de Ilo, no Peru. Objeto de reunião realizada agora em março e com orçamento de US\$14 bilhões, o projeto boliviano contaria com financiamento da Alemanha e da Suíça.

O objetivo da Bolívia é evitar o uso dos portos no norte do Chile – por onde passam, atualmente, 80% das suas exportações – em face de seu litígio histórico por uma saída soberana para o mar. Paraguai, Uruguai e Argentina poderiam acessar a ferrovia através de Puerto Quijarro, na Bolívia, ponto de ligação com a hidrovía Paraguai-Paraná.

No Brasil as discussões têm girado em torno da ligação ferroviária Brasil-Peru. Trata-se de uma iniciativa binacional à qual, a partir de 2014, juntou-se a China, quando foi firmado um acordo entre os governos dos três países, para financiamento e estudos da ferrovia.

Do ponto de vista chinês, a participação se justifica no âmbito da Iniciativa Cinturão e Rota, uma vez que a relação econômica entre a China e a América do Sul tem crescido, substancial e continuamente, nos últimos anos, com o comércio bilateral ultrapassando a marca de US\$ 490 bilhões.

O projeto fora incluído no Plano Nacional de Viação em 2008, designado como EF-354, tendo como início o Litoral Norte Fluminense, até a fronteira Brasil-Peru, em Boqueirão da Esperança, no Acre. Tratada, ora como ferrovia bioceânica, ora como transcontinental ou transoceânica, mostra um viés equivocado em sua conexão no litoral brasileiro.

Contudo, a Lei n. 11.772, de 2008, incluiu também a EF-334, com início em Ilhéus (BA), chegando até Lucas do Rio Verde (MT). Como se vê, foram então institucionalizadas, como um único estirão, a Ferrovia de Integração do Centro Oeste (Fico) e

a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol).

Do mesmo modo, concedeu à então Valec, atual Infra, a responsabilidade pelo trecho de Campinorte (GO) a Porto Velho (RO), destacado como prioridade. Esse segmento tem 1.641 km de Campinorte a Vilhena (RO), além de mais cerca de 770 km até Porto Velho.

O traçado da EF-334, tanto no seu trecho Fico, como no trecho Fiol, tem passado por revisão, melhoria e ajustes. A Fico foi deslocada de Campinorte e a Fiol de Figueirópolis (TO), ambas para Mara Rosa (GO), no cruzamento com a Ferrovia Norte Sul, seguindo daí traçado comum até a divisa com o Peru. Observe-se que o trecho de Mara Rosa a Vilhena apresenta superposição entre as EF-354 e EF-334, constituindo-se, na prática, em uma única via férrea.

Em 2015, o governo chinês comprometeu-se a financiar parte do projeto da EF-354, excluindo o trecho até o Porto do Açu. Em 2017 foi criado o Fundo Brasil-China, com recursos de US\$20 bilhões, destinados principalmente à infraestrutura.

A proposta concreta de um corredor bioceânico no Brasil data, no entanto, da década de 1950, com a concepção da Ferrovia Transulamericana, pelo engenheiro Vasco Neto, seguindo, ao longo de todo o percurso, as linhas de menor resistência. Saindo da costa baiana, ele chegou ao porto de Bayóvar, no norte do Peru.

Este ponto de chegada no litoral peruano certamente será revisto agora, em face da Cosco, empresa chinesa de navegação, estar construindo em Chancay, ao norte de Lima, aquele que será o hub-port da costa do Pacífico na América Latina.

No território brasileiro, a Fiol I – trecho Ilhéus-Caetité está hoje concedida à Bahia Mineração (Bamin), tendo seu início de operação previsto para 2027. A Fiol II – trecho Caetité-Barreiras, com implantação a cargo da Infra S.A., empresa do Governo Federal, está licitando as obras do último lote. Neste trecho encontra-se concluída, inclusive, a imponente ponte sobre o rio São Francisco, a maior ponte ferroviária da América Latina!

A Fico I – trecho Mara Rosa (GO)-Água Boa (MT), com 383 km de extensão, encontra-se em implantação pela VLI, mediante protocolo de investimentos cruzados, em pagamento pela renovação antecipada de sua concessão da EF Vitória-Minas.

Pendências decisórias remanesçam em relação ao novo traçado da Fiol III, em direção a Mara Rosa, a ser incluído na concessão conjunta com a Fiol II e Fico I, e o futuro da renovação antecipada da FCA, para permitir a ligação, também ferroviária, da Fico-Fiol, a partir de Brumado, com a Baía de Todos os Santos.

Resulta evidente que, a partir da configuração do Corredor Centro-Leste – a que dá origem o eixo formado pela Fico-Fiol –, o caminho a ser percorrido pelo Brasil é o da implantação do projeto Transulamericana, que mais atende aos interesses nacionais, com o propósito de promover desconcentração espacial da economia, correção dos desequilíbrios regionais de desenvolvimento e aproveitamento das excelentes condições portuárias da Baía de Todos os Santos.

Em um cenário de restrição fiscal ao investimento público direto, resta não claudicar na implantação do eixo Fico-Fiol, cujos cronogramas e prazos ainda não estão claros para a opinião pública, não obstante as diversas frentes de obra em andamento e apesar da política de concessões e autorizações ferroviárias adotada.

Antes de tornar-se a gênese do eixo ferroviário de ligação do Pacífico ao Atlântico, a EF-334, configurando o Corredor Centro-Leste, fruto da integração Fico-Fiol, antecipará e entregará importantes resultados econômicos e sociais para o País.

PAÍS DE VASTA EXTENSÃO TERRITORIAL E A MAIS IMPORTANTE ECONOMIA DO CONTINENTE, FAZENDO FRONTEIRA COM QUASE TODOS OS PAÍSES SUL-AMERICANOS, DIFICILMENTE O BRASIL CONTARÁ COM APENAS UMA ÚNICA LIGAÇÃO (CONECTANDO OS OCEANOS ATLÂNTICO E PACÍFICO) DESSA NATUREZA



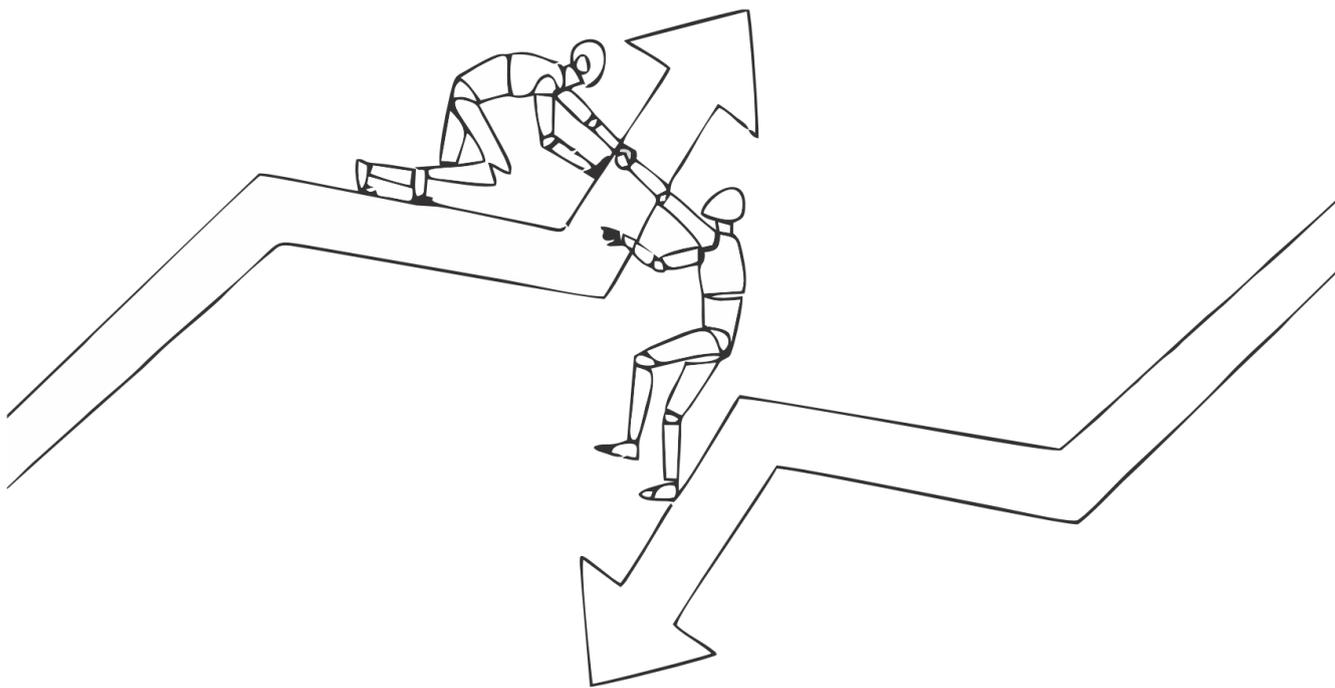
## AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas

[opinio@portalbenews.com.br](mailto:opinio@portalbenews.com.br)

► INFRAESTRUTURA

# Amazonas: o moderno que não avança



A

modernidade é a indústria ou uma agricultura destrutiva? O passado é a indústria e o moderno é a permacultura ou a agricultura extensiva? O espaço compartilhado do que é interessante ou não interessante, moderno ou passado superado e que não queremos de volta, tem sido um debate quase inexistente.

Estamos nos afastando cada vez mais do que seria um espaço de sonhos em comum, de uma modernidade almejada, tecnológica, industrial e sustentável.

O capitalismo financeiro, com seus acertos e erros, tem gerado uma abundância de dinheiro por nada fazer ou por rumores associados com inteligência artificial, afastando a geração de dinheiro do setor produtivo e intelectual, construindo fortunas especulativas e não produtivas. Assim, o espaço compartilhado para uma vida melhor da sociedade se reduz e a desinformação ganha espaço.

As grandes multinacionais da tecnologia têm absorvido e produzido trilhões de dólares de riqueza. Neste contexto, milhões de seres humanos vão ficando para trás deste horizonte de oportunidades. A vanguarda fica embaralhada pela falta de calma e de percepção social mais ampla. Em meio a isto, há oportunidades para a região. Como exemplo, a permacultura mencionada ou a tradicional atividade industrial que temos em Manaus.

Os modelos associados com as culturas nativas são interessantes, no sentido de preservação cultural da sociedade e, em alguma medida, da floresta. Entretanto, a geração de riqueza é pífia frente às necessidades das pessoas, em um

mundo com tecnologias cada vez mais complexas e caras. Será que a manutenção do modo de vida tal qual está é viável, quando se integram as cidades remotas com o mundo da Internet? Queremos manter nossos modos de vida ou preferimos uma idealização estrangeira?

Encontrar projetos com a escala da Amazônia e adequados à baixa densidade populacional é um desafio longe de ser superado. Há pouco de espaço compartilhado neste debate. Há sempre um risco de uma decadência coletiva acontecer, a partir de pequenas decadências de mudanças de paradigmas tecnológicos. Tal qual já tivemos pilhas de videocassetes sendo vendidos no comércio, que nunca encontraram substitutos à altura para esta venda abundante. A borracha teve magnitude maior e efeitos mais devastadores.

Se não nos debruçarmos sobre estas perdas ou a perda do imaginado turismo ecológico. Aliás, será que houve realmente em algum dia este tipo de turismo por aqui ou será que este potencial é real? O moderno e o passado se misturam e eles podem ser assustadores, conforme a perspectiva. Encontrar uma saída para o Porto de Lenha que se torna industrial, mas que precisa do tecnológico e da exportação para seguir relevante é algo que estamos engatinhando.

Chegou o momento de nos capacitarmos para criar veículos autônomos e drones. Quando vamos debater esse assunto? Precisamos deixar de relacionar a bioeconomia com o agro predatório, que gera pouca riqueza ou a extração descontrolada que aprisiona as pessoas no tempo, com baixíssima margem de lucro para as origens e enorme geração de riqueza para os intermediários digitais, formando um novo regatão do século XXI.

O CAPITALISMO FINANCEIRO, COM SEUS ACERTOS E ERROS, TEM GERADO UMA ABUNDÂNCIA DE DINHEIRO POR NADA FAZER OU POR RUMORES ASSOCIADOS COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, AFASTANDO A GERAÇÃO DE DINHEIRO DO SETOR PRODUTIVO E INTELECTUAL, CONSTRUINDO FORTUNAS ESPECULATIVAS E NÃO PRODUTIVAS. ASSIM, O ESPAÇO COMPARTILHADO PARA UMA VIDA MELHOR DA SOCIEDADE SE REDUZ E A DESINFORMAÇÃO GANHA ESPAÇO